JORNAL DA ABO
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA

Publicação da Associação Brasileira de Odontologia
Distribuição gratuita
www.abo.org.br

Edição 174

Homenagem ao Dia do Dentista

Página 10.

Fotografia Odontológica Digital
Página 4

Um Sorriso do Tamanho do Brasil e ABO-CE
Página 6

Imagens Virtuais Tridimensionais
Página 14

Selo ABO Recomenda
Página 16

Gestão da Qualidade
Página 18

Dra. Maria Claudia Vieira Guimarães

Editorial

Chegamos à edição 174 do jornal da ABO Nacional e comemoramos mais um Dia do Dentista. Desta vez, uma comemoração diferente, em meio a pandemia, com diversas mudanças em nossa rotina.

Uma pergunta tem sido feita, por alguns profissionais: "Após COVID. Muitos consultórios poderão fechar?"

Por mais dúvidas que existam sobre a pandemia COVID 19, nenhuma delas será sobre o elevado grau de transmissão e elevada taxa de letalidade. É muito simples perceber que o nível de risco de contágio de atividade para atividade é diferente, sendo alguns casos bastante diminutos e noutros demasiadamente elevado.

Entre as variadas especialidades médicas, a Odontologia será a que terá o maior risco de contágio. Porque o COVID -19 transmite-se pessoa a pessoa por contato próximo com pessoas infectadas pelo SARS-COV2 (transmissão direta) ou através do contato com superfícies e objetos contaminados (transmissão indireta).

Em breve, todos estarão novamente em seus consultórios e uma grande dúvida para no ar; os pacientes vão voltar logo? Terão como pagar seu tratamento? São muitas as perguntas e pouco as certezas, o que fazer então?

A primeira coisa é analisar todos os clientes que estavam em tratamento e separá-los em grupos. Uma forma prática de fazer isso é analisar a profissão, emprego ou negócio do seu cliente. Há grupos profissionais que foram muito prejudicados com essa paralisação e outros nem tanto.

Funcionários públicos ou de empresas privadas que se mantiveram empregados, muito provavelmente não se viram envolvidos em problemas financeiros. Este grupo deverá voltar bem rápido, assim como os pacientes de convênios. Os pacientes de convênios, como os de planos empresas, teremos que ter cautela no momento do contato, pois, muitos empregados foram demitidos, logo não terão mais o plano.

Temos que pensar nos gastos com os EPI's, que são extremamente necessários para não colocar em risco a saúde de seus pacientes, a sua e do pessoal auxiliar, terão que ser utilizados mais recursos financeiros para cobrir estes custos.

Se o dentista preferir poderá embutir o custo no valor final do tratamento, ou cobrar os EPI's a parte ao seu paciente.

É uma fase difícil, mas que não impede de que comemoremos o nosso dia, mesmo que a distância. Mas com a certeza de que nos próximos estaremos reunidos.

A todos desejo,

Feliz Dia do Dentista!

Dr. Paulo Murilo Fontoura
Presidente da ABO Nacional

Endereços

Acre
Presidente: DRA. WÂNIA PATRÍCIA TOJAL DA SILVA
End.: Rua presbiteriana, 185 - Universitário III - Rio Branco/AC
CEP: 69.917-744
E-mail: wtojal@hotmail.com

Alagoas
Presidente: DR. THIAGO GUSMÃO MURITIBA
End.: Av. Roberto Mascarenhas de Brito, s/n - Maceió/AL
CEP: 57035-851
Site: www.aboal.org.br
E-mail: secretaria.aboal@hotmail.com
Tel.: (82) 3235-1008 / 3235-1409

Amapá
Presidente: DR. THIAGO MOTA DE M. DO NASCIMENTO
End.: Av. Maria Quitéria, 282 - Macapá/AP
CEP: 68900-280
E-mail: aboap@hotmail.com
Tel.: (96) 3242-9300

Amazonas
Presidente: DR. ALBERTO TADEU DO N. BORGES
End.: Rua Maceió, 861 - Manaus/AM
CEP: 69057-010
E-mail: faculdadedoamazonas@gmail.com
Tel.: (92) 3584-6068 / 3584-6066

Bahia
Presidente: DRA. MARIA ANGÉLICA BEHRENS PINTO
End.: Rua Altino Serbeto de Barros, 138 - Salvador/BA
CEP: 41830-492
Site: www.abo-ba.org.br
E-mail da presidente: presidente.ba@abo.org.br
E-mail: secretaria@abo-ba.org.br
Tel.: (71) 2203-4066 / 4047 Fax: (71) 2203-4055

Ceará
Presidente: DR. JOSÉ BONIFÁCIO DE S. NETO
End.: Rua Gonçalves Ledo, 1630 - Fortaleza/CE
CEP: 60110-261
Site: www.abo-ce.org.br
E-mail do presidente: presidencia@abo-ce.org.br
E-mail: abo@abo-ce.org.br
Tel.: (85) 3311-6666

Distrito Federal
Presidente: LUCIANA FREITAS BEZERRA
End.: ABO DF: SGAS 610 Lote 74 Bloco 02 SL. 246 - Asa Sul
CEP: 70200-700 – Brasília/DF
Site: www.abo-df.org.br
E-mail: tesouraria@abo-df.org.br
Tel.: (61) 3445-4800 Fax: (61) 3445-4848

Espírito Santo
Presidente: DRA. TEREZA JACY DA S. A. INTRA
End.: Rua Henrique Rato, 40 - Serra/ES
CEP: 29160-812
Site: www.aboes.org.br
E-mail: presidencia@aboes.org.br
Tel.: (27) 3395-1460

Goiás
Presidente: DR. ALESSANDRO MOREIRA FREIRE
End.: Av. Itália, 1184 - Quadra 23 - Lotes 8/9 - Goiânia/GO
CEP: 74325-110
Site: www.abogoias.org.br
E-mail: ca@abogoias.org.br
Tel.: (62) 3236-3100 Fax: (62) 3236-3126

Maranhão
Presidente: DR. ANTUNES FREDERICO FERNANDES
End.: Av. Ana Jansen, 73 - São Luís/MA
CEP: 65076-730
E-mail: aboma4@hotmail.com
Tel.: (98) 3227-1719

Mato Grosso
Presidente: DR. MAURICIO MARCELO HARLOS
End.: Rua Padre Remeter, 170 - Cuiabá/MT
CEP: 78008-150
Site: www.aboal.org.br
E-mail do presidente: presidente.mt@abo.org.br
Tel.: (65) 3623-9897 Cel.: (65) 9225-2580

Mato Grosso do Sul
Presidente: DR. DANIEL BORGES
End.: Rua da Liberdade, 836 - Campo Grande/MS
CEP: 79004-150
Site: www.aboms.org.br
E-mail do presidente: presidencia@aboms.org.br
E-mail: gerencia@aboms.org.br
Tel.: (67) 3383-3842

Minas Gerais
Presidente: DR. CARLOS AUGUSTO JAYME MACHADO
End.: Rua Tenente Renato César, 106 - Belo Horizonte/MG
CEP: 30380-110
Site: www.abomg.org.br
E-mail do presidente: cajayme.m@gmail.com
E-mail: abomg@abomg.org.br
Tel.: (31) 3298-1800

Paraíba
Presidente: DR. FRANCISCO FRANCESCHINI NETO
End.: Av. Rui Barbosa, 38 - João Pessoa/PB
CEP: 58040-490
Site: www.abopb.com
E-mail do presidente: presidente.pb@abo.org.br
E-mail: contato@abopb.org.br
Tel.: (83) 3224-7100 / 3243-3487

Paraná
Presidente: DR. DALTON LUIZ BITTENCOURT
End.: Rua Dias Rocha Filho, 625 - Curitiba/PR
CEP: 80045-257
Site: www.abopr.org.br
E-mail: dir_secretaria@abopr.com.br
Tel.: (41) 3028-5800 / 3028-5839

Pará
Presidente: DR. PAULO HENRIQUE TELES DE ALMEIDA
End.: Av. Marquês de Herval, 2298 - Belém/PA
CEP: 66080-350
Site: www.abopa.org.br
E-mail: abo@abopa.org.br
Tel.: (91) 3277-3212 / 3276-3682 / 3276-0500

Pernambuco
Presidente: DR. ROGÉRIO DUBOSSELARD ZIMMERMANN
End.: Rua Dois Irmãos, 165 - Recife/PE
CEP: 52071-440
Site: www.abo-pe.org
E-mail do presidente: secretariascdp@abo-pe.org
Tel.: (81) 3441-0678 / 3266-2862 / 3267-2748 / 3442-8141

Piauí
Presidente: DR. ANTONIO FRANCISCO M. TORRES
End.: Rua Dr. Arêa Leão, 545 - Sul CP 280 - Teresina/PI
CEP: 64001-310
E-mail do presidente: af_torres@uol.com.br
E-mail: abopi@uol.com.br
Tel.: (86) 3221-9374 / 3221-4647

Rio de Janeiro
Presidente: DR. IVAN DO AMARAL PEREIRA
End.: Rua Barão de Sertório, 75 - Rio de Janeiro/RJ
CEP: 20261-050
Site: www.aborj.org.br
E-mail do presidente: presidência@aborj.org.br
E-mail: aborj@aborj.org.br
Tel.: (21) 2504-0002

Rio Grande do Norte
Presidente: DR. BRUNO MACEDO
End.: Av. Jaguarari, 2791 - Natal/RN
CEP: 59064-500
Site: www.aborn.org.br
E-mail do presidente: harrisondantas@hotmail.com
Tel.: (84) 3222-3812 / 3202-9431

Rio Grande do Sul
Presidente: DR. JOÃO BATISTA BURZLAFF
End.: Rua Furriel Luiz Antonio de Vargas, 134 - Porto Alegre/RS
CEP: 90470-130
Site: www.abors.org.br
E-mail da presidente: administrativo@abors.org.br
Tel.: (51) 3330-8866

Rondônia
Presidente: DR. ANTONIO CARLOS POLITANO
End.: Rua Senador Álvaro Maia, 3471 - Porto Velho/RO
CEP: 76820-860
Site: www.abo-ro.com.br
E-mail: financeiroabo@hotmail.com
Tel.: (69) 3221-5655

Roraima
Presidente: DRA. GALBANIA POLICARPO DE SÁ
End.: Rua Barão do Rio Branco, 1309 - Boa Vista/RR
CEP: 69301-130
Site: www.abopb.com
E-mail da presidente: galbania.policarpo@hotmail.com
Tel.: (95) 3224-0897 / 98111-0424

Santa Catarina
Presidente: DR. LESSANDRO KIELING
End.: Rua Professora Sofia Quint de Souza, 586 - Florianópolis/SC
CEP: 88085-040
Site: www.abosc.com.br
E-mail: uniabo@abosc.com.br
Tel.: (48) 3248-7101

São Paulo
Presidente: DR. MÁRIO CAPPELLETTE JUNIOR
End.: Rua Duarte de Azevedo, 191 - Santana
CEP: 02036-020 - São Paulo/SP
Site: www.abosp.org.br
E-mail: abo@abosp.org.br
Tel.: (11) 2950-3332 / 2959-3689

Sergipe
Presidente: DR. EDVALDO DÓRIA DOS ANJOS
End.: Av. Gonçalo Prado Rolemberg, 404 - Aracaju/SE
CEP: 49015-230
Site: www.abose.org.br
E-mail: abo-se@infonet.com.br
Tel.: (79) 3214-4640

Tocantins
Presidente: DR. FREDERICO GUEDES VALADARES
End.: 602 Sul, Avenida LO 15, Conj. 02, Lote 02 - Palmas/TO
CEP: 77022-008
Site: www.abo-to.org.br
E-mail do presidente: ftvaladares@uol.com.br
Tel.: (63) 3214-2246

Expediente

A Associação Brasileira de Odontologia - ABO é uma entidade de utilidade pública, sem fins lucrativos, dedicada à defesa da classe odontológica e da saúde oral da população brasileira. Está representada nas 27 unidades federativas por meio de seções Estaduais e em 294 municípios, por suas regionais. O Jornal da ABO é uma publicação bimestral de circulação nacional, pertencente à Associação Brasileira de Odontologia, Localizada na Rua Vergueiro, 3.153, salas 51/52 - CEP 04101-300 - Vila Mariana - São Paulo - SP. Telefone: (11) 5083-4000.

Conteúdo Jornalístico (pesquisa, entrevistas, seleção, produção, redação e revisão, anúncios): Gerenciamento Marcia Nana (Gestora de Marketing)
Ideia Publicidade e Consultoria.
Jornalista Responsável: Valdecir T. de Oliveira
DRT – RO 1147. Identidade Visual, Diagramação e Artes:
Ideia Publicidade e Consultoria (Marcia Nana, James de Castro)
Distribuição gratuita.

PUBLICIDADE:
ideia_consultoria@yahoo.com.br
(21) 98545-4607 WhatsApp

DIRETORIA NACIONAL - ABO
Conselho Executivo Nacional (CEN)

Presidente: Dr. Paulo Murilo Oliveira da Fontoura
Vice-Presidente: Dr. Gustavo Gomes de Oliveira
Secretária-Geral: Dra. Priscilla Bueno Flores
1º Secretário: Dr. José Emilson Motta Júnior
Tesoureiro-Geral: Dr.Celso Minervino Russo
1º Tesoureiro: Dr. Carlos Marcelo Lucas Folha

Fotografia Odontológica Digital:
Uma Ferramenta Indispensável

Dr. Edson Saleme Junior
CRO-MG 30665

• Graduação pela FO - UFMG em julho de 2003
• Pós graduação em endodontia, Prótese fixa, Periodontia, Prótese sobre implante, Implantodontia e Plástica gengival,
• Formado em Fotografia pela Escola de Imagem - BH em dezembro de 2011, Especializando em Prótese pela Faculdade Modal,
• Professor de fotografia Odontológica no IEO-BH e no Studio Sorriso cursos, também em Belo Horizonte- MG
• Studio Sorriso Cursos - Belo Horizonte- MG

Ao contrário do que se possa imaginar, a parceria entre a odontologia e a fotografia não é um evento recente, pois teve início em 1840, quando surgiu a primeira escola de odontologia do mundo, a Baltimore College of Dental Surgery, localizada na cidade de Baltimore, Maryland, nos Estados Unidos, aberta com a primeira galeria fotográfica do mundo criada por um dentista fotógrafo. Logo após, em 1848, os doutores R, Thompson e W. Elde, de Columbus, Ohio, utilizaram, pela primeira vez, fotografias antes e depois de procedimentos odontológicos e um artigo foi publicado criando uma nova fronteira no diagnóstico e planejamento do tratamento odontológico.

As diversas evoluções ocorridas no âmbito da fotografia digital, aliadas às inovações tecnológicas introduzidas no mercado, especialmente nas últimas duas décadas, também contribuíram de forma decisiva para a sua utilização na prática odontológica de diversas especialidades e procedimentos clínicos, tais como ortodontia, endodontia, implantodontia, radiologia odontológica, periodontia, prótese dentária, estomatologia, entre tantas outras.

A aplicação da fotografia, especialmente a digital e a recentemente adaptada aos smartphones, na odontologia tem se mostrado um processo simples, rápido e de extrema eficácia para a documentação dos diversos procedimentos clínicos, assim como para a efetivação da educação dos pacientes e realização de investigações clínicas, proporcionando diversos benefícios tanto para os dentistas quanto para os pacientes.

Em outras palavras, a fotografia tem se mostrado um instrumento cada vez mais eficiente e imprescindível para os profissionais de odontologia que buscam aprimorar suas práticas clínicas e obter resultados mais significativos, vantajosos e duradouros para seus pacientes, além disso é instrumento valioso e indispensável na prática odontológica, principalmente em função de sua inquestionável contribuição para as etapas de diagnóstico clínico, planejamento e evolução do tratamento realizado.

A odontologia estética, por exemplo, tem se beneficiado largamente das imagens fotográficas, tanto na análise das proporções faciais e dentárias, na construção de arquitetura de sorrisos harmônicos e personalizados, quanto no planejamento da confecção de próteses e na instalação de implantes dentários.

Em razão das inúmeras vantagens e benefícios que o uso da fotografia pode gerar para o dentista, a prática odontológica e os pacientes, os profissionais dessa área têm empregado a fotografia com constância cada vez maior em seu cotidiano clínico, tendo em vista que a documentação e o registro das atividades odontológicas apresentam ao paciente a evolução do tratamento e as fotografias podem ser utilizadas como recursos que respaldam ou esclarecem as condutas odontológicas em processos jurídicos. Além disso, o emprego da fotografia na odontologia traz para o ambiente de trabalho a facilidade e a ampliação da comunicação entre os cirurgiões dentistas entre si e dos mesmos com os técnicos em prótese dentária, considerando que esses ultimos desempenham uma atividade essencial para o sucesso do tratamento estético e cirúrgico dos primeiros.

Por isso, se tornam parceiros do trabalho odontológico e precisam estar constante e adequadamente informados a respeito de cada detalhe dos casos clínicos que demandam os seus serviços e, nesse sentido, a fotografia funciona como um espelho que dispensa qualquer descrição oral ou escrita, e também como uma ponte que mantém dentistas e protéticos em uma mesma sintonia.

A fotografia odontológica possui características próprias e, por isso, apresenta dificuldades peculiares.

Por estar contextualizada em um cenário específico, onde o foco é pequeno (dentes) e se encontra em uma cavidade de difícil acesso (boca), aspectos essenciais como enquadramento, composição, focalização e iluminação podem ser verdadeiros desafios para profissionais que não têm conhecimento a respeito do equipamento e das técnicas adequadas a serem utilizadas, mesmo utilizando câmeras apropriadas e dotadas de recursos altamente tecnológico.

Por isso, “Não basta apontar e fotografar”. As características e particularidades da fotografia odontológica fazem com que o conhecimento básico sobre o assunto se torne essencial, mesmo antes da aquisição do equipamento, para que o mesmo satisfaça as necessidades e possa colaborar de forma efetiva para o aprimoramento do trabalho diário.

Nota-se comumente que o cirurgião dentista adquire seu equipamento sem muita orientação e começa a fotografar seus casos de forma empírica, sem nenhuma preocupação com padronização ou técnica previamente estudada.

Dessa forma, é possível que a fotografia odontológica possa mais atrapalhar que ajudar.

No entanto, há de se pontuar que, apesar de simples, o ato de fotografar requer habilidade e conhecimento do operador em relação ao equipamento e suas diversas funções, além de aspectos como iluminação presente, posicionamento ou angulação da lente, distância, velocidade de disparo, entre tantos outros, de acordo com o tipo de imagem requerida em um determinado momento.

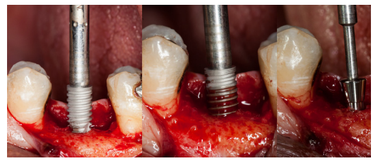
Registros fotográficos aleatórios ou sem planejamento adequado podem implicar na desmotivação ou desorientação do profissional, podendo se mostrar exaustivos, inúteis e, consequentemente, desmotivadores em relação ao seu uso como recurso suplementar.

Não temos dúvidas de que, cedo ou tarde, a “Disciplina de Fotografia Aplicada a Odontologia” estará transitando nas pautas das Faculdades de Odontologia Brasil afora, primeiro em programas de educação continuada, em seguida para os projetos de extensão para entrar em definitivo nas grades curriculares da graduação.

É notável e falta de parâmetros técnicos padronizados para a arte de escrever com a luz quando à serviço da ciência.

A cada dia que a fotografia se torna um recuso mais utilizado mais fica clara a necessidade urgente de sua cientifização.

Muito se fala em “como eu faço”, ou “aprenda as melhores técnicas do mercado!” e ainda “Imagine ter acesso a um raríssimo pergaminho...Um “pergaminho” poderoso que traz com ele a mais poderosa e exclusiva técnica que te fará dominar a Fotografia Odontológica fazendo com que você aumente a sua autoridade nas redes sociais; seu reconhecimento como profissional e, consequentemente, sua demanda de pacientes” mas o padrão e o rigor científico necessários para que possamos trabalhar de forma segura e confiável com a fotografia à favor da ciência para benefício do que mais importa nesse processo, o bem estar dos nossos pacientes, ainda há de chegar.



Referências

MASIOLI, Marco Antonio; MASIOLI, Deise Lima Cunha; DAMÁZIO, Wagner Quaresma. Fotografia digital na clínica diária. In: MACEDO, Mary Caroline Skelton; BALDACCI FILHO, Raphael (coord.). E-book jubileu de ouro: procedimentos odontológicos. São Paulo: APCD, 2007, p.1-43.

UNIVERSIDADE DO PORTO. Manual de fotografia digital. Lisboa: Universidade do Porto / Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, 2008.

YOSHIO, Ivan; CALIXTO, Luiz Rafael. Fotografia de face na odontologia. Revista Dental Press de Estética, v. 8, n. 2, p.34-44, 2011.

CHAVES, Geudimar. A relevância das imagens fotográficas que anteparam aprática da odontologia contemporânea. Artigo de Conclusão de Curso [Especialização em Cirurgia Odontológica]. 29 f. Porto Velho: Centro Universitário São Lucas, 2018.

FAHIM, Rafey; THAKUR, Rachna.Digital dental photography: the guidelines for a practical approach. TMU Journal of Dentistry, v. 1, n. 3, p.106-112, 2014.

Um Sorriso do Tamanho do Brasil e ABO-CE

Transformando vidas e compartilhando momentos.

Dra. Elis Regina
CROCE 2698

- Graduada pela Universidade Federal do Ceará
- Aperfeiçoamento e especialização em Odontopediatria pela ABO-CE
- Pós - graduanda em Autismo pela Unichristus
- Diretora Social da ABO-CE

Foram várias ações sociais, realizando diversas atividades, entre elas, exames clínicos, instrução de higiene oral, palestras educativas, escovação supervisionada, aplicação de flúor, rastreamento de câncer bucal, distribuição de kits de prevenção COLGATE.

Nossa primeira ação, pelo projeto Um Sorriso do Tamanho do Brasil, aconteceu em uma comunidade do Morro de Santa Terezinha, no bairro Vicente Pizón.

Saímos da ABO-CE rumo ao morro, de ônibus, todos bastante animados. Ao chegarmos, tivemos que subir o morro a pé, carregando todo o material que seria utilizado na ação. Para nossa surpresa, no local, nada estava montado. A empresa responsável pela montagem das tendas, mesas e cadeiras nos deixou na mão. Tive uma crise de choro porque não sabia como seria, como poderíamos fazer as atividades em pleno descampado, no chão de terra batida...

Eis que a comunidade nos ajudou.

Uma senhora ofereceu o alpendre da sua casa para que fosse montado o escovódromo, outra ofereceu uma área do lado de sua casa para que fizéssemos os exames e instrução de higiene oral. Quando vimos, vinha uma cadeira dali, uma mesa de acolá... Foi uma verdadeira força tarefa.

E assim, com a ajuda da comunidade, conseguimos realizar nossa ação. Pudemos ver nos olhos daquelas pessoas a gratidão por estarmos ali. Mal sabem eles o tamanho do bem e alegria que nos proporcionaram. Essa ação marcou o início da nossa trajetória...

Sempre há algo de especial em cada uma das ações. Algo que toca, emociona, encanta... Dentre tantas, uma das mais marcantes foi a que realizamos na escola indígena Abá Tapeba, no município de Caucaia-CE. Quando chegamos, a escola estava toda decorada e tinha um cartaz com a seguinte mensagem: “Sejam bem-vindos ABO-CE”. Isso já nos encheu de alegria.

Antes de iniciarmos as atividades, fomos convidados a participar da dança do Toré, e nosso trabalho só iniciou após a oração e pedidos de que nossa manhã fosse abençoada. Dividimos as equipes e cada uma delas ficou responsável por uma atividade. Quase no final de nossa ação, fui surpreendida pela diretora da escola, Ana Paula, (também indígena) e presenteada com um cocá lindo. Fui tomada por uma sensação indescritível e, naquele momento, senti-me como um deles, fazendo parte daquela tribo, e emocionada por aquele gesto de amor e carinho.

Acreditamos no amor como um sentimento transformador. Ele transforma sorrisos e pessoas e é também a base de nossas ações. Ao final de cada uma, voltamos para casa carregados de ensinamentos, histórias, sorrisos e muito amor.

Fazer o bem, faz bem! Os voluntários não doam somente seu tempo, mas respondem a um impulso humano fundamental: a vontade de colaborar, de ajudar, de dividir alegrias e aliviar sofrimentos. Nossos agradecimentos aos acadêmicos de Odontologia pela disponibilidade e compromisso e a COLGATE pelos kits que tanta alegria leva as crianças.

Por fim, gratidão por fazer parte deste programa lindo!

É desta forma que nós da ABO-CE cumprimos a nossa missão de Responsabilidade Social.

> *Quando chegamos, a escola estava toda decorada e tinha um cartaz com a seguinte mensagem: “Sejam bem-vindos ABO-CE”. Isso já nos encheu de alegria.*

POTENZA BIANCO

O clareamento dental é um tratamento estético que vem sendo utilizado clinicamente há mais de 30 anos. Seguro, eficiente e conservador, o tratamento exibe excelente custo/benefício tanto biológico quando financeiro. Atualmente, o tratamento é considerado o ínicio ou a base de todo tratamento estético, sendo utilizado desde previamente a reabilitações dentais até como coadjuvante em harmonizações faciais.

Para conquistar belos resultados é essencial lançar mão de uma técnica adequada associada a bons materiais. A linha POTENZA BIANCO possui a solução completa em géis de uso domiciliar e ambulatorial, além de acessórios e agentes dessensibilizantes. Os produtos têm foco na qualidade e facilidade de uso, tudo para otimizar a rotina do profissional.

"O claremento dental traz um resultado muito positivo na auto-estima de uma pessoa. A linha POTENZA atende os anseios dos meus pacientes e me ajuda a elevar o nível estético dos meus tratamentos." - Dr Bruno Lippmann

"O clareamento dental é a etapa mais aguardada pelos pacientes que concluem o tratamento ortodôntico. Com os clareadores POTENZA BIANCO consigo resultados favoráveis mesmo com abordagem exclusivamente caseira em baixa concentração, aliando conforto a eficácia."
- Prof. Iduilton Grabowski

"Antes de qualquer reabilitação direta ou indireta, utilizo os clareadores POTENZA BIANCO para maximizar o potencial estético e valorizar o tratamento."
- Prof. Ricardo Annibelli

"Utilizo muito a linha POTENZA BIANCO na minha clínica. Mesmo com géis concentrados de aplicação em consultório, o nível de hipersensibilidade é baixo, o que traz conforto e confiança aos meus pacientes." - Prof Thiago Ottoboni

"O clareamento dental auxilia e motiva nossos pacientes aos tratamentos estéticos na clínica. A linha de clareadores Potenza Bianco me permite produzir excelentes resultados com baixíssimo nível de hipersensibilidade. " Prof. Valter Scalco

caso realizado pelo @dr.rafa.amado

PHS DO BRASIL

POTENZA

POTENZA BIANCO VAI LHE SURPREENDER!

Conheça a linha de clareadores Potenza Bianco, orgulhosamente recomendada pela ABO

POTENZA BIANCO PRO SS 38%

Clareador de uso em consultório à base de peróxido de hidrogênio a 38%

- Rápido tempo de aplicação (25 a 30 min);
- Sistema de seringas: mais seguro, prático e fácil de aplicar;
- Proporções pré-dosadas para suprir os dois arcos (2° pré-molar a outro);
- Aplicação única por sessão (sem trocas de gel);
- Alta molhabilidade: máximo contato do gel com os dentes;
- Coloração azul: fácil visualização do local de aplicação do gel;
- Segurança: kit acompanha neutralizante.

POTENZA BIANCO PF

Clareador de uso caseiro à base de peróxido de carbamida a 10%, 16% ou 22%

- Máximo conforto: possui dessensibilizante (nitrato de potássio e flúor);
- Alto teor de água: menor desidratação dental;
- Disponível em diferentes concentrações para diferentes necessidades;
- Alto rendimento: aproximadamente 100 gotas por seringa;
- Excelente viscosidade: não escoa da moldeira;
- Alta molhabilidade: máximo contato do gel com os dentes;

PHS DO BRASIL

POTENZA

25 de Outubro
Dia do Dentista

Uma Homenagem da ABO Nacional a todos os Profissionais

Agradecemos os Cirurgiões Dentistas pela dedicação na manutenção da saúde e dos sorrisos das pessoas, além de todo o esforço da classe odontológica nos cuidados da saúde geral de cada cidadão.
Pelo trabalho de excelência realizado, a ABO Nacional se orgulha em homenagear os Cirurgiões Dentistas brasileiros.

ABO
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA

Dr. Mauricio Marcelo Harlos
Presidente da ABO - Mato Grosso / MT

Ser dentista é diariamente trabalhar com a autoestima das pessoas. É muito gratificante finalizar um tratamento e ver a felicidade estampada no rosto, contente com o resultado.
As inovações importantes vieram engrandecer e otimizar a odontologia. Permitindo trazer rico conhecimento dentro da área odontológica. Trouxeram discussão importante dentro de cada especialidade, a odontologia era muito carente de tecnologia. A noção interdisciplinar é fundamental para que o dentista possa transformar cada vez mais.
As atuais condições sociais, econômicas e até mesmo culturais de nossa população não nos favorecem. Mas temos que comemorar sim "o nosso dia porque aquele que trabalha com as mãos, com cérebro e com o coração, lidando com a estética e a emoção, tem alma de artista"

Dra. Luciana Freitas Bezerra
Presidente ABO - Distrito Federal / DF

Ser Cirurgiã-Dentista é realização, Ser Professora, Cirurgiã-Dentista e estar Presidente da ABO-DF é gratidão por cumprir Missão, com amor e vocação, na busca incansável de devolver sorrisos e entender de doenças, e seus mecanismos de relação causa-efeito. É um sem fim de desafios diários que o outro nos proporciona quando a cada amanhecer se apresenta com sua queixa, e, cabe a nós Cirurgiões-Dentistas reparar o dano causado e devolver saúde. Tratamos de uma parte do Todo, o complexo Ser-Humano envolvido em uma tríade biopsicossocial. Esta ação nos proporciona interagir com os Técnicos, Auxiliares da Odontologia e Profissionais da Saúde, na busca do SER incondicional e pleno com as funções respiratória e digestiva restabelecidas.

Dr. Carlos Augusto Jayme Machado
Presidente da ABO - Minas Gerais / MG

Para Muito Além da Técnica!
Pensamos tanto em pacientes, mas, paramos para pensar sobre este ser, visto de fora, o Dentista? E cabe a pergunta: a pessoa dissocia-se deste profissional ou é assim, personalíssima e se confunde?
A sua resposta é, por certo, muito subjetiva, mas ouso dizer que é necessário este olhar crítico, para entendermos quem somos. Para nos apossarmos de que, muito além de resolvermos "problemas nos dentes", somos aquele(a) que oferece o resgate de sorrisos e autoestimas escondidos, senso estético, habilidade manual e intelectual decisórias, diagnósticos para encaminhamentos transdisciplinares etc. Enfim e para muito além da técnica, temos intensa vocação para cuidarmos de gente, de afetos e outras dores!

Dr. Dalton Luiz Bittencourt
Presidente da ABO - Paraná / PR

É tempo de comemorar e prestar homenagem aos nossos colegas. Essa profissão tão necessária para a sociedade e que tanto nos orgulha é construída com base no aprendizado constante, na dedicação, na amorosidade e na empatia para com cada paciente. Não é exagero dizer que temos o dom da transformação. A saúde bucal é um dos grandes indicativos de bem-estar de uma população e a Odontologia tem, ao longo dos anos, evoluído em técnica, recursos e alcance. Neste ano atípico, nos adaptamos, entendemos a importância do comprometimento coletivo e aprendemos muito. O que torna este Dia do Cirurgião-Dentista ainda mais importante. Parabéns a todos!

Dr. Tiago Muritiba
Presidente da ABO - Alagoas / AL

O cirurgião-dentista, sem dúvidas, tem um dos papéis mais importantes na sociedade. A forma mais bonita de se traduzir o que é felicidade é através de um sorriso, e nós somos os responsáveis por cuidar desses sorrisos e garantir que continuem espalhando essa felicidade. Ser dentista é ter o cuidado com o paciente como um todo, é entendê-lo como uma pessoa, que tem seus medos, angústias e saber que somos peças fundamentais na devolução da autoestima daquele paciente, pois não há nada mais gratificante que o ver se olhar no espelho após o tratamento e abrir um grande sorriso outra vez. É preciso que nós, dentistas, busquemos unir ainda mais a nossa classe, para que a nossa profissão seja cada vez mais valorizada, fortificada e tenha sua importância na sociedade lembrada todos os dias. Para mim é um orgulho representar a ABO-AL e levar o nome da odontologia alagoana sempre mais adiante.

Dr. Francisco Franceschini Neto
Presidente da ABO - Paraíba / PB

A Odontologia mudou o seu perfil ao longo de sua trajetória de existência e, da mesma forma, nós cirurgiões-dentistas fomos nos moldando à sua nova "cara". Passamos a ser mais preventivos do que intervencionistas; nos tornamos dentistas de toda a família, dos bebês aos vovôs; mudamos a posição dos dentes e melhoramos o sorriso, a mastigação e fonação; demos a tão sonhada terceira dentição aos nossos pacientes; mudamos o semblante das pessoas, alguns de tal forma, que necessitam de nova identidade após uma cirurgia ortognática. Esse é o dentista do presente que vislumbra um futuro cada vez mais brilhante, científico e próspero!

Dr. Ivan do Amaral Pereira
Presidente - ABO - Rio de Janeiro / RJ

No dia 03 de Outubro de 1840, em Baltimore, nos Estados Unidos, deu-se o primeiro passo para a formação de uma turma de especialistas em Odontologia. Ver a gratidão na vida das pessoas é uma das nossas maiores conquistas na profissão. Ajudamos a estruturar os serviços básicos de uma sociedade, onde nossa principal atuação foca na saúde bucal. Quem está satisfeito com seu próprio sorriso tem a auto estima aumentada. O impacto psicológico de nossas ações melhora o bem estar da sociedade. No Brasil, em 25 de Outubro de 1884, foi assinado o decreto 9.311, que criou os primeiros cursos de Odontologia no Brasil, nos Estados do Rio de Janeiro e da Bahia. O CFO tornou este dia como data oficial do Cirúrgião-Dentista Brasileiro. A toda a categoria, a ABO-RJ deseja muito sucesso.

Dr. Mario Cappellette Jr
Presidente da ABO - São Paulo / SP

Ser cirurgião dentista é trabalhar em uma região nobre do corpo, atuando nas alterações da face, sempre buscando a harmonia facial e as funções fisiológicas restabelecendo a oclusão, deglutição, respiração e mastigação. Poucas profissões conseguem abranger tamanha responsabilidade concentradas em um único profissional que necessita de conhecimentos biológicos, fisiológicos e anatômicos, associado à destreza manual, senso crítico e noções de estética e beleza. A busca da odontologia de excelência se torna possível com a constante atualização e treinamento que sempre caminham juntos com a ética e a ciência. O cirurgião dentista é um profissional na busca da excelência facial e bucal, restabelecendo a saúde mental e corporal.

Dr. Alessandro Moreira Freire
Presidente da ABO - Goiás / GO

Sou um entusiasta e apaixonado pela Odontologia! Há vinte anos eu tive a honra e o prazer de colar grau na Universidade Federal de Pelotas. Conheci uma cultura nova, amigos incríveis, pessoas maravilhosas que me acolheram e proporcionaram uma formação de altíssimo nível. Em 2002 me associei à ABO e aprendi a valorizar ainda mais a Odontologia, onde subi novos degraus e me aproximei de grandes profissionais que se tornaram também grandes amigos. Aos professores, colaboradores e colegas de profissão: OBRIGADO! A Odontologia me deu TUDO, inclusive a mulher que eu amo. Gratidão é a palavra que me inspira sempre que reflito sobre a importância da Odontologia em minha vida. Parabéns a todos!

Dr. Bruno M Almeida
Presidente da ABO - Rio Grande do Norte / RN

Aproveitando a proximidade do dia do dentista, quero parabenizar aqueles que fazem da Odontologia o seu ofício, o seu serviço e a sua ciência. Registrando também no dia de hoje 27/09/2020, os 90 anos de fundação da ABO/RN local de estudo, congraçamento e valorização da classe Odontológica do no nosso estado.
Parabéns colegas e ABO/RN permaneçamos nesta mística de união para fazermos cada vez mais a odontologia sedimentada no conhecimento, na ética e no serviço qualificado.

Dr. Thiago Mota de M. do Nascimento
Presidente da ABO - Amapá / AP

Ser dentista é contribuir com a saúde e bem-estar do ser humano, trazer a essência de uma das ações mais lindas: sorrir. Do pobre ao rico, do novo ao velho, dia após dia, aprendemos cada vez mais com nossos pacientes, e vamos crescendo como profissional e amadurecendo como ser humano. Desejo à todos os colegas, um Feliz dia do Dentista, em especial ao dentistas do Amapá, e que façamos nosso trabalho todos os dias com ética e amor.

Dr. Daniel Borges Daniel
Presidente da ABO - Mato Grosso do Sul / MS

Cuide bem das suas mãos, pois elas são as responsáveis por você conseguir expressar essa arte chamada Odontologia. Sem desmerecer todas as outras, mas esta tem a capacidade de transformar pessoas e conquistar sorrisos.
Temos que ter conhecimentos científicos, destreza manual, paciência, psicologia e paixão para lidar com o ser humano. A Odontologia é história, passado, presente e futuro, restauradora, preventiva, e agora regenerativa, contribuindo para o bem-estar da humanidade.

Dr. Rogério Zimmermann
Presidente da ABO - Pernambuco / PE

Feliz dia do Cirurgião-Dentista, Para você que valoriza essa nobre profissão Escolheste uma nobre profissão Trilhas agora o teu caminho e sejas:
Inabalável em tua vocação Consciente e honrado em tuas atitudes Amando o "SER" em cada paciente.

Dr. Paulo Murilo O. Fontoura
Presidente ABO Nacional

Será que nós cirurgiões dentistas brasileiros teremos o que comemorar?
Alguns temas deveremos discutir:

- As relações éticas no trabalho;
- O papel das instituições classistas frente aos problemas da Odontologia;
- A atenção odontológica e as políticas sociais;
- Mudanças nos modelos de atuação público e privado;
- Convênios e credenciamentos;
- Tecnologia apropriada;
- Alternativas para diminuição de custos;
- Qualidade versus quantidade de profissionais.

Para podermos discutir estes temas, para melhoria da Odontologia,
teremos que pedir a proteção divina, portanto devemos rezar a oração do cirurgião-dentista:

ORAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA

Deus, que me iluminastes com as luzes sacratíssimas
de Vossa infinita sabedoria, permitindo-me escolher
a trilha que ora sigo, recebei em Vossa proteção todos
os meus trabalhos e todos os atos que eu venha a
praticar como cirurgião dentista.
Recebei a minha própria consciência.
Senhor, não permitais que os bens do mundo me
levam a soberba. Fazei que eu tenha sempre em
mente a mais prefeita noção da verdadeira caridade,
ajudando em todas as oportunidades os
que necessitem do meu auxílio.
E que eu o faça sem jamais desviar-me dos preceitos
da técnica e dentro das normas da atual ciência. Que
os medicamentos por mim aplicados, com o fim de
curar ou aliviar as dores e aflições de um paciente,
sejam sempre salutares.
Que os métodos usados na restauração de partes
moles e duras do campo Buco-Maxilo-Facial, sejam
executados com o máximo respeito às leis da estética
e as funções fisiológicas.
Que não me seja permitido cair na obscuridade, no
indiferentismo, contentando-me em apresentar ao
mundo uma assistência rotineira e incompleta, mas,
que eu lute com verdadeiro ardor, com persistência
inabalável a procura da perfeição profissional ,para a
prosperidade de minha terra e proveito de toda
a Humanidade.
Fazei, também, Senhor, que na intermitência
das minhas noites de descanso eu tenha um dia
trabalhando, lançando nos sulcos das horas de labuta
a semente promissora, que a mim retornará revestida
de Vossa Divina Graça ,trazendo-me a felicidade
como herança e levando-me ,enfim ,a eterna
bem -aventurança.
Amém.

Imagens Virtuais Tridimensionais

Aplicabilidade no Estudo da Relação Interarcos em Pacientes com Fissura Labiopalatina

Dra. Cristiane Luz
CRORJ 22433

- PhD em Ortodontia HRAC/USP
- Professora e coordenadora Aperfeiçoamento em Ortodontia Ortho4all.
- Mestrado em Ciências da Reabilitação / Ortodontia, USP.
- Doutorado em Ciências da Reabilitação/ Ortodontia, USP.
- Acadêmica Titular da Academia de Odontologia do Estado do Rio de Janeiro
- Fellow Member of the International College of Dentists
- Member of the American Cleft Palate Association
- Scholarship Award of the 13th International Cleft Congress

Dr. Terumi Ozawa.
- PhD em Ortodontia, Departamento de Ortodontia, HRAC/USP

Hoje em dia, modelos digitais tridimensionais podem ser utilizados como uma ferramenta para avaliação e diagnóstico. A confiabilidade do método tem sido avaliada na prática com base em evidências científicas, mas sabe-se que esse método facilita a comunicação e elimina problemas associados com o armazenamento, reprodução e fratura do gesso convencional. [1, 2, 3] O estudo proposto de caráter descritivo e corte transversal foi operacionalizado duas etapas, coleta e análise dos dados. A amostra foi composta por 50 pacientes com idade de 5 a 9 anos, com fissura transforame incisivo bilateral; de ambos os sexos; em período da dentadura decídua e mista precoce.

As imagens virtuais tridimensionais dos arcos dentários foram operadas virtualmente. Uma vez escaneados, passa-se à etapa de classificação das relações interarcos por meio do índice oclusal Bilateral[4]. Os valores de kappa encontrados são qualificados em fraca (k< 0,20), razoável (0,21 a 0,40), moderada (0,41 a 0,60), boa (0,61 a 0,80), muito boa (0,81 a 1), segundo escala proposta por Landis & Koch em 1977. [5]

Resultados e Discussão

No presente trabalho, a confiabilidade do método digital 3D provou ser boa. Na avaliação da relação interarcos, observou-se como um dos limites, que os examinadores ocasionalmente apresentaram dificuldade em avaliar o grau de mordida cruzada na imagem virtual, com alguns dentes falsamente aparecendo em mordida cruzada na tela. Sugeriu-se que esse fato ocorreu devido a uma dificuldade de percepção da profundidade visual. Stevens et al [6,7] relataram dificuldades em observar mordidas cruzadas em estudos com modelos virtuais. Outros estudos, encontraram uma confiabilidade um pouco menor para os modelos digitais para avaliação do trespasse horizontal. [8]

Nesse estudo, os modelos de gesso e modelos 3D foram avaliados por examinadores que aplicaram o índice oclusal bilateral nos modelos de gesso e nos modelos em 3D. Na verdade, em termos de confiabilidade, as avaliações sobre os modelos de gesso e modelos virtuais foram muito boas (0,802 - 0,867).

Conclusões

Os modelos digitais tridimensionais são uma alternativa válida para a avaliação da relação interarcos em pacientes com fissura labiopalatina.

Referências

1. ACPA. The Americleft Project: Experiences and recommendations for establishing successful inter-center collaborative outcome study. Available at: http://www.acpacpf.org/research/americleftstudyguide.pdf. Access: Nov, 1st 2012.
2. Akcam MO, Evirgen S, Uslu O, Memikoglu UT. Dental anomalies in individuals with cleft lip and/or palate. European J. Orthod. 2010; 32: 207-213.
3. Leifert MF, Leifert MM, Efstratiadis SS, Cangialosi TJ. Comparison of space analysis evaluations with digital models and plaster dental casts. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2009; 136:16. e1-16. e4.
4. Ozawa TO, Shaw WC, Katsaros C, Kuijpers-Jagtman AN, Hagberg C, Rønning E, Semb G. A New Yardstick for Rating Dental Arch Relationship in Patients with Complete Bilateral Cleft lip and palate. Cleft Palate-Craniofacial Journal 2011, 48(2): 167-172.
5. Viera AJ, Garret JM. Understanding Interobserver Agreement: The Kappa statistic. Fam med 2005; 37(5): 360-3.
6. Chawla O, Deacon SA, Atack NE, Ireland AJ, Sandy JR. The 5-year-olds' Index: determining the optimal format for rating dental arch relationships in unilateral cleft lip and palate. European J. Orthod. 2011, 9: 1-5.
7.Stevens R, Flores-Mir C, Nebbe B, Raboud DW, Heo G, Major PW. Validity, reliability, and reproducibility of plaster vs digital study models: comparison of Peer Assessment Rating and Bolton analysis and their constituent measurements. American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics.2006;129: 794–803.
8.Rheude B, Sadowsky PL, Ferriera A, Jacobson A. An evaluation of the use of digital study models in orthodontic diagnosis and treatment planning. Angle Orthod. 2005;75: 300–304.

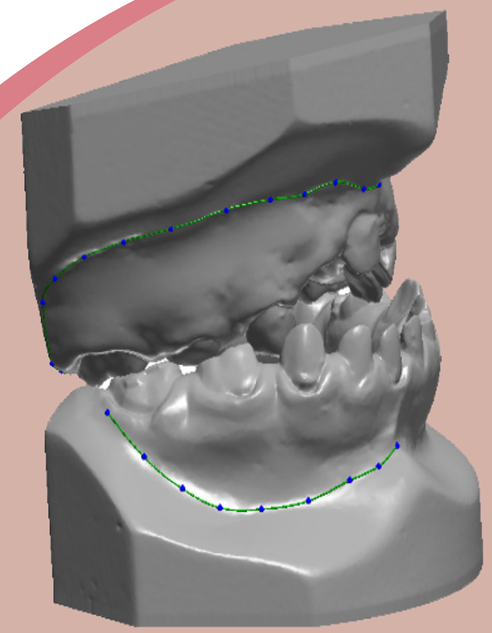


Figura 1: Imagem virtual dos modelos. Recorte do fundo de vestíbulo.

> "Os modelos digitais tridimensionais são uma alternativa válida para a avaliação da relação interarcos em pacientes com fissura labiopalatina."

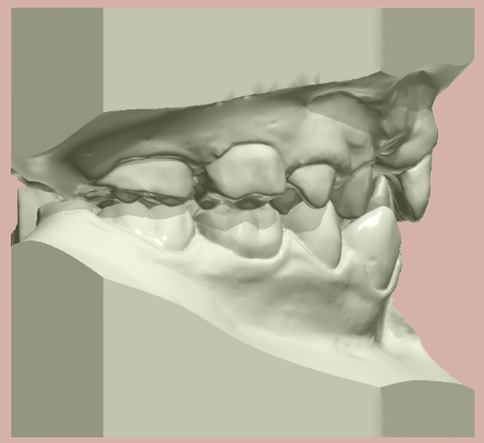


Figura 3: Vista Lateral direita do modelo virtual

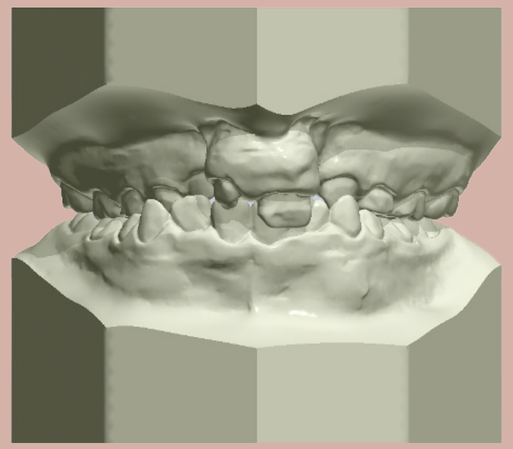


Figura 2: Imagem virtual obtida por escaneamento. Visão frontal com a base virtual.

Galeria de Mérito

... Eu Acredito ...
E a ABO Recomenda

O Selo ABO Recomenda, supera expectativas dos grandes players do setor e alcança patamar histórico ao longo de mais de 100 anos de existência da entidade, contribuindo objetivamente para uma odontologia de valor, produtos chancelados com auto grau de confiança, auferindo credibilidade e segurança para o Cirurgião-Dentista, pacientes, consumidores e associados, pois nosso pilar está alicerçado na geração de valor, na vida e na saúde.

Bone Heal

Dr. Munir Salomão CD
Diretor da Bone Heal Ind e Com Ltda.

Credibilidade:
É algo que se conquista!
É o reconhecimento por um trabalho muito bem realizado, que leva tempo, envolve pesquisas e acima de tudo comprometimento.
Ter a chancela da ABO Nacional, através da inserção do selo ABO RECOMENDA junto ao seu produto, significa ter junto à classe odontológica a segurança e confiança para a necessária e imprescindível credibilidade conquistada.
É um privilégio poder ter o selo ABO RECOMENDA em nosso produto.

Fini – Abriu, sorriu

Sra. Daniele Drumond
Marketing Empresa: Fini Brasil

"Como líderes no segmento de balas de gelatina no Brasil, ter a certificação do Selo ABO Recomenda em toda linha Bem-Estar é um reconhecimento gratificante e reforço do nosso propósito em inovação, confiabilidade e tecnologia. Termos a chancela assegurada pela Associação Brasileira de Odontologia vai ao encontro da credibilidade, segurança e funcionalidade de toda a linha, que oferece uma opção de snack aliando indulgência, sabor e equilíbrio."

ORALgift®

Sr. Nilson Altair de Souza
Fundador Gift do Brasil Ltda.

Para a Gift do Brasil ser chancelada com o Selo ABO Recomenda é de suma importância este reconhecimento, pois mostra principalmente aos dentistas nosso compromisso com os profissionais, quanto à qualidade, tecnologia e comprometimento com à Saúde Bucal.
Nossos produtos foram desenvolvidos após pesquisas, visando a praticidade, proteção e o incentivo da Saúde Bucal fora de casa, para isto utilizamos o que tem de mais moderno, à nanotecnologia bactericida a base de Prata, protegendo em até 99,5% contra germes e bactérias.
Assim, o Selo ABO Recomenda nos dá credibilidade não só junto à comunidade odontológica, mas também junto aos consumidores, por ter uma entidade sólida reconhecida avaliando e recomendando nossos produtos.
Por fim, temos o maior interesse em ser também reconhecido pelos dentistas, não sendo apenas mais um fornecedor, e sim como um Sócio que acredita na odontologia, e para isto estamos inovando com a criação do Clube OralGift, desenvolvido exclusivo para o segmento odontológico.

Fórmula & Ação

Dra. Márcia Bouças Miziara
Diretora Farmacêutica

Ter o selo ABO Recomenda conferido à nossa empresa, marca e produtos, reforça mais uma vez a qualidade e a eficiência alcançadas através de anos de trabalho e dedicação de uma equipe qualificada e experiente, que tem como missão sempre fazer o melhor. Dando prioridade à segurança do paciente, o selo ABO Recomenda evidencia confiabilidade, qualidade ratificada, incentivo à indústria odontológica, valorização do produto e transparência nas relações desenvolvidas por todos os órgãos envolvidos. A Fórmula & Ação tem a honra de expor o selo ABO Recomenda em seus produtos pois ele demonstra o reconhecimento pelo esforço e dedicação à odontologia brasileira, em um relacionamento construído com toda a transparência e integridade. Ter esse diferencial nos motiva a trazer cada vez mais informações e inovações para o público, transmitindo a credibilidade conquistada e direcionada para os clientes da Fórmula & Ação.

Oraljet
Irrigadores Orais

Sr. Osmar Quadros Motta
Diretor da Oraljet do Brasil e
Oraljet Inc USA

O selo da ABO tem sido um diferencial para a ORALJET. Passamos por uma avaliação criteriosa e hoje temos o privilégio e a honra de expor o selo em nossos produtos. Nas palavras da nossa diretora Viviani Sacomori "O Selo da ABO, representa credibilidade para o consumidor/ cliente. Quando você tem a Associação Brasileira de Odontologia colocando o selo dela e recomendando o produto é que a qualidade é imprescindível." Ubiratan de Abreu, nosso Gerente de Vendas, fez o seguinte comentário: "Selo ABO recomenda além de ser um diferencial no mercado de irrigadores orais, nos ajuda muito quando estamos em negociação com os dentistas, pois quando falamos sobre o selo ABO recomenda, o profissional sabe que somente produtos de altíssima qualidade podem dispor de tal selo. Sabemos que a ABO é referência em qualidade e confiança e isso é fundamental na hora de argumentarmos sobre nossos irrigadores orais.".
Ruth Ramirez, nossa gerente de telemarketing, comenta que "sente uma satisfação imensa em dizer que os nossos aparelhos tem o selo da ABO, passar essa informação para os clientes é motivo de alegria e saber que os aparelhos (irrigadores orais) são os únicos com essa certificação"

MORELLI

Dr. Oraci Morelli
Sócio Fundador

...Ter o Selo ABO Recomenda comprova o alto padrão nos produtos da empresa e é um ótimo diferencial competitivo. Como primeira empresa do ramo a conquistar o selo, ficamos muito satisfeitos em demonstrar a comprovação da qualidade de nossos produtos para os clientes Morelli.

Saiba mais
Charles Santos
Executico Comercial ABO Nacional
(16) 99750-2097
executivonacional@abo.org.br

Gestão da Qualidade em Odontologia

Dra. Samara Valêncio de Melo
CRO/MT 4561

• Especialista em Saúde Pública, Odontologia do Trabalho e Odontologia Legal.
• Consultora e Palestrante da Bioqually – Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde.
• Professora de Biossegurança de Cursos de Graduação, Formação e Pós-Graduação

Até uns anos atrás pouco se falava sobre gestão em odontologia era um tema, inclusive, inexistente dentro da academia. Hoje algumas faculdades já incluem no currículo escolar o assunto dentro de disciplinas conexas. Ainda assim, o cirurgião dentista ao se formar encara o mercado de trabalho e lhe cabe, por vezes, o papel de gestor.

E quando falamos do papel de gestor não estamos fazendo referência a cargos de chefia. A gestão é muito mais ampla e dinâmica. Existe sim a gestão do negócio (consultório), na qual se espera que o responsável pela empresa assuma esse papel de liderança, mas também (e ao mesmo tempo) são necessárias a gestão financeira/contábil, gestão de pessoas, gestão de carreira, gestão de projetos etc....

Cada uma delas requer conhecimento, planejamento, metas e indicadores e isso não é diferente na gestão da qualidade em odontologia.

A necessidade de se mensurar e definir critérios de qualidade já é bem instituída no ramo industrial, com o conceito de Gestão de Qualidade Total (GQT). Esse conceito, que teve origem no Japão, por décadas foi centrado no objeto final e pouco no ser humano. Em outras palavras, e trazendo para a odontologia, tinha como foco o procedimento e não a satisfação do cliente.

Durante a Revolução Industrial, além do investimento em máquinas, a atenção voltou-se também à saúde do trabalhador, com o objetivo manter o nível da produção. Já no século XX, percebe-se que a eficiência da máquina não bastava, era necessário analisar o método e os processos para que o trabalhador pudesse produzir com eficiência sua atividade.

Mas a ideia de qualidade surge somente pós Segunda Guerra Mundial, com os investimentos e modernizações das fabricas e industrias. Nesta nova fase, chamada de fase de gestão da qualidade fica evidente a importância dos quesitos de produtividade e eficiência, inclusive para as empresas de serviços. E, entre essas empresas de serviço, inclui-se o setor saúde.

A saúde foi um dos últimos setores a aderir a gestão da qualidade. Esse fato pode ser justificado pela escassez de serviços nas últimas décadas.

Há 30 anos atrás no Brasil, por exemplo, surgia o nosso Sistema Único de Saúde (Lei 8.080/1990), eram poucos hospitais, o acesso a consultas médicas eram difíceis, tratamento odontológico mais ainda.

Hoje, no século XXI, a disponibilidade e opções de acesso e serviço, principalmente na odontologia mudou brutalmente. A odontologia por si só passou, e vem passando, por transformações e avanços contínuos, dia após dia.

Por isso, ser um dentista gestor é entender que além das competências clínicas e administrativas é necessário compreender também que o conceito “Qualidade” é uma necessidade de sustentabilidade para o futuro do negócio.

No princípio, os sistemas de qualidades foram instituídos para lhe dar com a competitividade do mercado, buscavam a eficiência e eficácia dos procedimentos. Daí a necessidade do investimento em cursos de pós graduação, em especializar-se em uma determinada área. O especialista além de executar o procedimento com excelência também o realiza em menor tempo.

Agora, o conhecimento técnico é um critério obrigatório, o que diferencia um profissional de outro, o que estimula a decisão do paciente (cliente) em fidelizar naquele serviço, ou não, é a percepção de qualidade nos processos.

Sendo assim, é necessário um planejamento de qualidade, definir quem é o seu cliente, entender as necessidades, desejos e expectativas.

Neste planejamento são descritas também a jornada do paciente desde a sua chegada a clínica, a experiência no atendimento, até o pós tratamento. Nesse sentido, o planejamento avalia formas para evitar problemas no processo, como falhas de equipamentos, desperdícios, erros recorrentes, falta de materiais e insumos, funcionários, entre outros. O planejamento deve prever e se antecipar das possíveis ocorrências que gerem reclamações e perda de clientes.

Percebe-se que a satisfação das expectativas e necessidades dos clientes é alcançada pela gestão científica dos processos, baseada em fatos e dados, voltada para a correção e prevenção de erros. Isso é possível através do monitoramento dos processos, utilizando-se das ferramentas de qualidade.

Para o monitoramento da qualidade na saúde são necessários parâmetros de avaliação. E esse é exatamente o grande desafio, pois exige a criteriosa avaliação e investigação do funcionamento do serviço, na busca de dados precisos sobre o funcionamento da instituição.

A partir desses dados, são gerados os indicadores de desempenho, que devem ser objetivos, claros e bem definidos. Podem ser diferentes de acordo com o padrão da clínica e até mesmo da especialidade, os indicadores de uma clínica de ortodontia possivelmente serão muito diferentes dos indicadores de uma clínica de endodontia, por exemplo, indicadores de: tempo do paciente em consulta, número de faltas por paciente, dias com maiores número de faltas, número de pacientes deixaram de frequentar seu consultório no último ano, insumos utilizados por paciente em tempos de pandemia, entre outros.

Por isso, essas ferramentas são definidas com critérios que devem estar alinhados com o perfil do negócio e com foco estratégico de onde o negócio quer chegar, já prevendo o plano de expansão.

Mas, para que o planejamento de qualidade funcione, baseado nos dados dos indicadores, é importante que essas informações sejam acompanhadas e os protocolos ajustados, permitindo o estabelecimento de padrões.

Nesse sentido, o que faz a qualidade do serviço ser percebida pelo cliente é a forma como a equipe se envolve nesse processo. Afinal de contas, os dados serão gerados pelos executores e as intervenções também.

A filosofia da qualidade no serviço de saúde é inserir na rotina dos profissionais a cultura do cuidado. Dessa forma, a equipe deve diariamente realizar o exercício de se colocar no lugar do cliente e fazer o possível para atender às suas necessidades.

O último passo, mas não menos importante, é a incorporação dos protocolos de qualidade na rotina clínica. Uma vez feito todo o processo a equipe já encontra-se engajada e atuante nesse contexto.

Enfim, qualidade em saúde só têm validade se executada e compreendida por todos envolvidos, e isso inclui o cliente. Por isso, é um processo contínuo, que deve ser acompanhado para assegurar que os protocolos irão se adequar continuamente às mudanças nas ciências da saúde, nos acontecimentos mundiais e as tendências no mercado.

Consultórios e clínicas odontológicas que instituírem a gestão da qualidade estarão mais preparadas para o “novo” que surgirá pós-pandemia, com processos estruturados, oferecendo segurança ao paciente e sua equipe.

Nesse sentido, planejar, capacitar e treinar a equipe para executar os processos de qualidade requer conhecimento e técnicas, para isso existem empresas com esse objetivo. Que promovem consultoria, ser facilitadora do processo e também certificar a instituição sobre essas boas práticas.

A certificação do estabelecimento de saúde é demonstração pública do compromisso que aquela instituição e os profissionais têm com a qualidade em saúde e segurança do seu paciente.

> “Consultórios e clínicas odontológicas que instituírem a gestão da qualidade estarão mais preparadas para o “novo” que surgirá pós-pandemia, com processos estruturados, oferecendo segurança ao paciente e sua equipe.”

REFERÊNCIAS:

BONATO, Vera Lucia. Gestão de qualidade em saúde: melhorando assistência ao cliente. O Mundo da Saúde, v. 35, n. 5, p. 319-331, 2011.

MELO, William Oliveira Silva de et al. Gestão Da Qualidade Na Saúde. Revista UNINGÁ Review, v.18,n.1,pp.24-28, abr/jun, 2014.

PEREIRA, Gildasio Souza; PEREIRA, Sueli Souza. A Importância Da Qualidade Do Serviço Na Gestão Hospitalar. Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde, v. 1, n. 1, jan./jun. 2015.

SILVA, Kênia et al. Gestão da qualidade total nos serviços de saúde: modelo gerencial em desenvolvimento. Revista Eletrônica Gestão & Saúde. Vol.06, N°. 01, p.617-32, 2015.

A Importância da Disciplina de Gestão na Grade Curricular do Curso de Odontologia

Vitória Netto de Albuquerque
vitorianettoalbuquerque15@gmail.com
@vitoria_nalbuquerque

• Acadêmica do 8º período do curso de Odontologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX, Matipó – MG. Ingressa pelo programa de Bolsas PROUNI.

Dra. Maria Luiza Stoupa de Sá Otoni
luizastoupa@hotmail.com
@luizastoupa
CROMG-34436

• Cirurgiã Dentista – Graduada pela Universidade do Vale do Rio doce – UNIVALE - MG
• Especialista em Docência do Ensino Superior – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – MG.
• Atualização em Cirurgia Periodontal – SOBRAIMO/ Aperfeiçoamento em implantodontia – NUCLEO - Dr. José Alfredo Mendonça.
• Gestora e Mentora
• Professora e Coordenadora do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice-UNIVÉRTIX – Matipó – MG.

É cada vez mais difícil para o recém-formado ingressar no mercado de trabalho, o que antes era preciso apenas um diploma universitário para já se garantir uma carreira estável, hoje, não assegura um bom emprego e posição de destaque[1]. Além disso, em relação ao cirurgião dentista, percebe-se um aumento significativo na oferta do curso, formando muitos profissionais em um mercado despreparado para atendê-los[2]. Para elaboração dos currículos que deverão ser adotados pelas Instituições de Ensino Superior (IES), cabe tomar como base as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) que determinam a formação dos profissionais. A câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE) determinou em sua Resolução CNE/CES, artigo nº3, através da DCN, que na graduação em Odontologia a formação deveria ser humanista, generalista, crítica e reflexiva, de modo a capacitar o discente para o exercício das atividades em saúde bucal, com base em vários princípios e através de suas competências e habilidades desenvolver como requisito técnicas de administração e gerenciamento, para que o profissional esteja apto a tomar iniciativas, administrar e gerenciar, além das forças de trabalho, materiais, recursos e sobretudo capacitar-se para tornar-se empreendedor, empregador, gestor e líder nas equipes de saúde[3;4;5]. Portanto, percebe-se a necessidade da implementação do ensino de Gestão na Odontologia, devido a mudanças no mercado que exigem dos proprietários dos consultórios odontológicos mais que uma formação técnica, uma orientação empresarial para gerir seus consultórios e clínicas[6]. Este estudo buscou identificar a gestão como uma disciplina necessária na grade curricular do curso de Odontologia, expondo às IES a importância de oferecer ao aluno o desenvolvimento de habilidades e competências além da formação técnica específica e agregar conhecimento para alcance de melhores níveis de educação superior. Esta pesquisa desenvolveu-se a partir de uma metodologia descritiva e quantitativa, com as análises estatísticas a partir dos dados emergentes de questionários direcionados a Cirurgiões Dentistas atuantes no mercado de trabalho em três cidades da Zona da Mata Mineira. Recebeu aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX sob o parecer 3.583.215.

Ao longo dos anos a Odontologia sofreu modificações significantes, no Brasil a condição atual de saúde bucal provém de diversas etapas vencidas durante a ascensão odontológica. As principais iniciativas de atenção à saúde bucal foram criadas em meados das décadas 1970 e 1980, quando as condições bucais narravam um caos total[3]. A segunda Conferência Nacional de Saúde Bucal, em 1993, tornou-se fundamental à Odontologia, pois aprovou as diretrizes e estratégias de políticas públicas nacionais de saúde bucal[7]. Esta ocorreu após a promulgação da Constituição Federal de 1988, mesmo ano em que foi criado o Sistema Único de Saúde (SUS), com o intuito de promover um modelo de saúde que atendesse a população[8]. Na década de 1990 os serviços de saúde bucal apresentavam baixa complexidade, em sua maioria curativa e mutiladora, com acesso restrito. As ações realizadas ao público forneciam apenas atendimento de urgência, o que conferia um alto caráter de exclusão social à área da odontologia[9;10]. Notória mudança no mercado odontológico se deu após a inclusão da saúde bucal no PSF e implementação do Programa Brasil Sorridente do Governo Federal, sendo que o setor público passou a ser um importante empregador do profissional da Odontologia. No entanto percebe-se que a graduação em Odontologia ainda não se encontra preparada a enfrentar todas as mudanças ocorridas, bem como a sociedade ainda carece de profissionais melhor preparados para o atendimento e gerenciamento social e coletivo[7]. Fonseca[11] (2012) afirma que a UNESCO, ao promover a Conferência Internacional do Ensino Superior para o século XXI em 1998, propôs soluções para um processo de reformulação da educação superior mundial que já constavam na reforma da educação superior brasileira através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB/ 96. As Instituições de Ensino Superior definem-se como um trabalho coletivo, integrado entre estudantes e professores da saúde com trabalhadores dos serviços e seus gestores, visando à atenção à saúde[12]. Assim, no contexto da reforma do ensino superior, nota-se que as faculdades de odontologia, precisam compreender a importância de formar profissionais com critérios holísticos em relação à condição social, econômica e de saúde da população brasileira[11]. Essa construção integrada da formação deve ser desenvolvida na faculdade durante o processo de formação, no qual os alunos iniciam a aquisição da percepção para o mercado de trabalho. É comum encontrar faculdades que não transmitem este tipo de conhecimento restringindo-se apenas ao aspecto técnico e científico[11; 13]. A concentração de consultórios odontológicos em grandes centros urbanos demarca a geração de um mercado de trabalho competitivo em locais saturados de mão de obra odontológica, culminando em altos desafios para conquistar clientes, sobretudo quando recém formados[14;7]. Cerca de 70% a 80% das empresas no Brasil fecham as portas antes de completarem dois anos de vida. Por motivos variáveis em que os empresários se justificam dizendo que o ocorrido se deu pela alta carga tributária, por que a economia está ruim ou ainda a falta de apoio governamental. Entretanto pode-se encarar a situação por outra ótica: a falta de planejamento[15]. È notória a evolução constante em que a indústria de serviços em saúde vem passando nas últimas décadas[16]. Esta mudança de mercado exige diferenciação dos serviços oferecidos para se obter vantagem competitiva, isto é, utilizar além dos aspectos técnicos, conhecimentos de gestão odontológica como análise financeira, definição do planejamento estratégico, administração de pessoal e *marketing*[10].

Da estimativa apresentada pelo levantamento prévio de Cirurgiões Dentistas atuantes no Universo da Pesquisa 36 deles participaram efetivamente da pesquisa, após o esclarecimento e preenchimento com assinatura do TCLE. Do total de entrevistados 54,0% representam o sexo feminino, e 46% fazem parte do grupo masculino. A faixa etária dos profissionais apresentou variedade, registrando a maioria dos entrevistados entre os 20 e 40 anos, o que simboliza cerca de 70,2%.

Com relação à formação dos profissionais, 72,9% afirmam possuir alguma especialização, 33,3% deles possuem mais de uma especialidade e outros 8,1% dizem estar cursando cursos de especialização. 37,0% das 12 especialidades que os entrevistados disseram ser habilitados correspondem à ortodontia (tabela 1). Quanto ao tempo de carreira odontológica, 51,3% dizem ter entre dois meses a dez anos de formação e atuação como Cirurgião Dentista. O restante se enquadram até os cinquenta anos de profissão (tabela 2). Os entrevistados responderam quanto à Instituição de Ensino os quais se formaram, a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) representa o maior número encontrado, 32,4% das instituições.

Quanto às questões estruturadas os entrevistados responderam se durante a graduação haviam cursado alguma disciplina relacionada à Gestão Odontológica, 72,8% das respostas foram negativas, e 27,2% disseram ter cursado alguma disciplina com esta ênfase. Foi questionado aos participantes se a gestão deveria se tornar uma disciplina obrigatória na graduação e 70,2% afirmaram que sim, 2,7% afirmaram que não, 21,6% disseram que deveria ser uma disciplina facultativa e outros 5,4% não responderam. 89,1% dos participantes concluíram que a disciplina de gestão é uma inovação na área da odontologia; nessa vertente quando questionados sobre a necessidade desta à formação do Cirurgião Dentista, os 89,1% afirmaram que a disciplina se faz necessária.

88% dos profissionais afirmaram que a falta da disciplina durante a graduação resultou em impacto negativo em sua carreira profissional.

1. Especialidades Odontológicas
Ortodontia 37,03%
Implantodontia 29,6%
Prótese Dentária 14,8%
Odontopediatria 11,1%
Saúde Coletiva 11,1%
Disfunção Têmporo-mandibular 7,4%
Endodontia 7,4%
Acupuntura 3,7%
Cirurgia Buco-maxilofacial 3,7%
Odontologia Legal 3,7%
Odontologia Hospitalar 3,7%

2. Tempo de carreira Odontológica
2 meses à 10 anos 51,3%
11 à 20 anos 29,7%
21 à 30 anos 5,4%
31 à 40 anos 10,8%
41 à 50 anos -
> 50 anos 2,7%

O perfil sociodemográfico é maior ao público feminino, assim como demonstrados em outros estudos como o de Costa et al.[10] (2015), Costa, Duraes e Abreu[18] (2010) que enfatizam que a diferença entre homens e mulheres inicia-se ainda no processo seletivo, que apresenta procura majoritária por mulheres. O mesmo é observado entre os entrevistados desta pesquisa com maioria do público feminino. Costa et al.[10] (2015) afirmam que durante a graduação em média 96, 5% dos discentes pretendem fazer algum tipo de especialização, o mesmo é constatado entre os profissionais inseridos no mercado e entrevistados nesta pesquisa, que aponta que mais da metade deles possuem ou estão cursando algum curso de especialização. Dentre as especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO), 52,1% delas estão presentes na formação dos entrevistados, destas destacam-se a ortodontia e a implantodontia, como especialidades mais presentes entre os entrevistados. O Sebrae[19] (2014) afirmou que a odontologia é uma das áreas nas quais os profissionais em geral não possuem um conhecimento adequado do exercício de empreender e de seus impactos e, Limeira *et al.*[5] (2018) enfatizam que são poucas as IES que oferecem em suas matrizes curriculares componentes que abordem o ensino de gestão. Diante desta realidade os entrevistados foram questionados quanto a referida disciplina durante a graduação, destes, 72,8% afirmaram não terem cursado nenhuma disciplina relacionada à gestão. Quando questionados sobre a possibilidade da disciplina se tornar obrigatória na graduação, 70,2% dos entrevistados responderam positivamente. Quanto à visão desta disciplina como uma necessidade para uma boa graduação 89,1% afirmaram assim como Limeira et al.[5] (2018) que a inclusão da gestão em todas as matrizes curriculares a fim de preparar o cirurgião-dentista para atuar na área da gestão em saúde e empreendedorismo se faz necessária. Outros 89,1% também afirmaram que a inclusão da disciplina é uma inovação na odontologia, de importância para a inserção do recém-formado no mercado de trabalho, congregando da afirmação da Norma Operacional Básica sobre Recursos Humanos do Sistema Único de Saúde (NOB/RH-SUS),[20] que destaca a importância de uma formação de gestores capazes de romper com os atuais paradigmas de gestão e a garantia dos recursos necessários ao ensino, pesquisa e extensão. Quanto à representatividade do impacto negativo que a falta da disciplina durante a graduação pode causar, daqueles que não cursaram nenhuma disciplina nesta abordagem gestora, 88,8% afirmaram ter tido impacto negativo em sua carreira, e uma taxa de 5,5% disseram ter cursado diante da necessidade, cursos na área de gestão de forma complementar após a formação (extracurriculares). Das IES mencionadas pelos entrevistados como instituição em que se formaram 33,3% delas apresentaram alguma para a formação na área de gestão durante a graduação de seus discentes, o que condiz com a afirmação de Cyrino *et al* [21]. (2015) que complementa que o gerenciamento de serviços de saúde requer um gestor com uma gama de conhecimentos e experiências que grande parte dos cursos de graduação em Odontologia não estão proporcionando. A inserção da gestão no curso de odontologia deve proporcionar ao discente a capacidade de se destacar no campo profissional, preparando-o para o mercado de trabalho, viabilizando conhecimentos e habilidades que competem à profissão, reduzindo o impacto negativo da falta desta durante a formação acadêmica. Ainda ressaltando a disciplina de gestão como uma inovação e necessidade na graduação destaca-se também a dificuldade de encontrar referencial teórico em trabalhos publicados em bons periódicos, demonstrando a ausência de atenção quanto à gestão odontológica[10].

O conhecimento holístico da área odontológica pode ser limitado caso o curso de Odontologia seja pautado somente em disciplinas de clínica integrada intramuros até o final do curso, destacando a necessidade de uma disciplina que contemple a gestão de materiais, capitais e pessoas, tratando de gestão e empreendedorismo ainda na graduação. Com os resultados é possível identificar as lacunas e incoerências com os aspectos da formação acadêmica. Estes também podem contribuir com ações para melhoria das grades curriculares oferecidas pelas IES e sugerir aperfeiçoamento na área não só aos profissionais recém-formados, como também aqueles com anos de atuação.

REFERÊNCIAS

1. MORITA MC, KRIGER L, CARVALHO ACPD, HADDAD AE. Implantação das diretrizes curriculares nacionais em odontologia. Implantação das diretrizes curriculares nacionais em odontologia (2007). (pp. 160-160).
2. CROSATO EM. Perfil da força de trabalho representado pelo cirurgião dentista: análise epidemiológica dos profissionais que exerciam suas atividades na Prefeitura Municipal de São Paulo [Tese]. São Paulo: FOUSP; 2008.
3. MOTA JMS. Percepção e conhecimento de estratégias de gestão para o ingresso no mercado de trabalho dos alunos que cursaram o último ano de Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo em 2014. [Dissertação] 2015.
4. BRASIL. Resolução CNE/CES nº. 3 de 19 de fevereiro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Brasília, 2002.
5. LIMEIRA FIR, REBOUÇAS PRM, SALES EALS, CATÃO MHCV. O ensino de gestão nos cursos de graduação em Odontologia no Brasil. Revista da ABENO. 2018; 18(1), 161-169. Disponível em: https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/467
6. WILLIS DO. Using competencies to improve dental practice management education. Journal of dental education (2009), 73(10), 1144-1152. Disponível em:https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/j.0022-0337.2009.73.10.tb04806.x
7. FAÉ JM, JUNIOR MFS, CARVALHO RB, ESPOSTI CDD, SANTOS PKT. A integração ensino-serviço em Odontologia no Brasil. Revista da ABENO, (2016). 16(3), 7-18.
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 19 de fevereiro de 2002. Institui diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, 2011.
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial. Brasília: Ministério da Saúde. (2009). p. 88,.
10. COSTA CHMD, CHACON LD, LIMA ABL, MEDEIROS RSPD, ALMEIDA MSC. Perfil, motivos de ingresso e de evasão dos graduandos de Odontologia. Odontologia Clínico-Científica (Online). (2015). 14(3), 713-718.
11. FONSECA EP. As Diretrizes Curriculares Nacionais e a formação do cirurgião-dentista brasileiro. JMPHC. Journal of Management e Primary Health Care| (2012). 3(2), 158-178.
12. ALBUQUERQUE VS, GOMES AP, REZENDE CHAD, SAMPAIO M X, DIAS OV, LUGARINHO RM. A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudança na formação superior dos profissionais da saúde. Revista Brasileira de Educação Médica (2008) 32(3), 356-362.
13. MENDES EVA. Reforma sanitária e a educação odontológica. Cadernos de Saúde Pública. (1986). 2(4), 533-552.
14. ARCIER N.M, SILVA MM, ARCIERI RM, GARBIN CAS. A importância do marketing odontológico para enfrentar um mercado competitivo. Revista Odontológica de Araçatuba. (2008). 29(1), 13-9.
15. SANTOS EM. Gestão participativa: estratégia de consolidação do sistema único de saúde. Semina: Ciências Biológicas e da Saúde. (2009). 30(2), 107-12.
16. PENA FPM, MALIK AM. Gestão Estratégica em saúde. Gestão em saúde. Guanabara Koogan, 2011.
17. RIBAS MA, SIQUEIRA ES, BINOTTO E. O desafio da gestão para os profissionais da odontologia. XXX Encontro Nacional de Engenharia de Produção. (2010). 12.
18. COSTA SDM, DURÃES SJA, ABREU MHNG. D. Feminização do curso de odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros. Ciência e Saúde Coletiva. (2010), 15(1), 1865-1873.
19. SEBRAE SP. Causa Mortis: O sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros 5 anos de vida. 2014
20. BRASIL. Princípios e diretrizes para a NOB/RH SUS. Brasília: Conselho Nacional de Saúde, Ministério da Saúde; 2003.
21. CYRINO EG, PINTO HA, OLIVEIRA FP, FIGUEIREDO AM, DOMINGUES SM, PARREIRA CMDSF. Há pesquisa sobre ensino na saúde no Brasil? ABCS Health Sciences. (2015). 40(3).

Somos Iguais

O Amor é mais forte e Contagioso

Dr. Carlos Henrique Bettoni C. Castro
CROMG 19939
@cirurgiaoamigo

- Graduação Odontologia FO-UFMG
- Residência Cirurgia Bucomaxilofacial HRAC USP "Centrinho"
- Mestre Patologia Bucal FOB USP
- Especialista Implantodontia e HOF
- Doutorando em Ciencias de la Salud IUNIR – Argentina
- Fundador e Cirurgião do projeto social

Dr. Carlos Bettoni, cirurgião dentista, formado há mais de 25 anos e com experiência na odontologia por 30 anos, nascido em Minas Gerais, desenvolve um belo trabalho voluntário, que acredita ser fruto de sua trajetória como cirurgião dentista, sempre ajudando aos próximos, conforme o mesmo apresenta: "como bom sonhador, levo comigo a certeza que podemos e devemos fazer um pouquinho para as pessoas mais necessitadas. Logo que retornei da minha jornada em terras além montanhas de Minas, quis trazer o que aprendi para meus conterrâneos e comecei a trabalhar com pessoas sequeladas por câncer na face e crianças fissuradas, através de cirurgias corretiva-funcionais e de reconstrução com implantes extrabucais e prótese bucomaxilofacial. "

Conseguiu realizar um sonho que foi os 4 anos de formação no "hospital mais humanizado que pude conhecer, o famoso "Centrinho" de Bauru, " afirma Dr. Bettoni.
E continua contando, " lá pude aprender e trabalhar com profissionais sensacionais (Dr. Reinaldo Mazzottini, Dr. Antônio Richieri-Costa e o grande Dr. José Alberto Freitas, o "Tio Gastão"), pessoas boas de alma e espírito. "

Dr. Bettoni explica que na experiência acima, vivenciou o amor que todos do hospital tinham com os pacientes, relata que "desde a pessoa que os recebia na primeira consulta, passando pelos técnicos, colaboradores, profissionais da área da saúde, residentes e por toda a diretoria. "
Podemos imaginar a humanização presente no local, através das palavras do Dr. Bettoni que enfatiza , "conheci o verdadeiro sentido de equipe com o mesmo propósito, dar o melhor tratamento para os pacientes fissurados e seus familiares, em um hospital totalmente público."

Dr. Bettoni se considera um cirurgião-dentista raiz, daqueles que saíam da faculdade "sabendo" fazer de tudo um pouco, e que obrigatoriamente, ficava pelo menos 2 anos como clínico geral, antes de poder se especializar.

Afirma que no caso dele, por motivos financeiros não teve condições de cursar uma especialização, e assim aprendeu a Odontologia sem filtros e glamoures atuais, atendendo pacientes em sindicatos e na periferia de Belo Horizonte e vendo a realidade de como poderia transformar a vida deles.
Explica que somente após 12 anos, conseguiu fazer a residência e mestrado em São Paulo. "Um. sonho, que consegui realizar com muito esforço e dedicação. "afirma Dr. Bettoni.

Após 4 anos retornou de Bauru e começou a docência. Dr. Bettoni relata que, "aprendi em três décadas como dentista que tem certas coisas que não podem esperar. A dor odontogênica, das mais diversas origens e suas consequências têm que ser tratada imediatamente, para minimizar ao máximo seus efeitos físicos e psicossomáticos. Aprendi a diagnosticar, aliviar e muitas vezes minimizar ao máximo seus efeitos. "

E em 2020, com a pandemia, Dr. Bettoni percebeu que, "não poderia ficar em casa esperando a descoberta da vacina ou sua cura. Vi que outros cidadãos estavam se mobilizando para enfrentar uma dor tão forte e que também leva a graves consequências físicas e psicossomáticas que era a FOME. Me vi no meio de uma constatação triste, sentida na dura realidade das reportagens, que havia milhares de pessoas em situação de rua na minha cidade. Começamos entregando marmitex nos finais de semana: começamos com 2000, depois 3000 e surpreendentes 5500 marmitas entregues, que iam muito mais que arroz, feijão, carne e salada. "

A beleza do trabalho voluntário que é feito com amor, conforme o próprio cirurgião dentista explica, "distribuíamos também, amor, esperança, ouvidos e palavras de dias melhores virão. Conheci voluntários que não tinham muito em casa e estavam dispostos a um auto sacrifício, para ajudar outros tantos. Nessas entregas aprendi que não devemos julgar essas pessoas, se elas usam substâncias ilícitas ou são alcoólatras, pois todos nós temos nossos defeitos, vícios e egos e não gostamos que sejamos julgados."

E o voluntariado começou a crescer, Dr. Bettoni relata que, " depois de 4 meses de pandemia, fomos convidados como voluntários para assistência dessas pessoas em uma ação humanitária, em um projeto da pastoral de rua de BH, com atendimentos diários em 600 pessoas em situação de rua todos os dias, de domingo a domingo, levando alimento, banho, roupas, defensoria pública e atendimento odontológico de urgência."

E como resultado de tão maravilhoso trabalho, ele enfatiza, " fizemos o chamado nas redes sociais de colegas e acadêmicos para serem voluntários nessa ação e tivemos esgotadas as 50 vagas, em menos de duas horas.

Para finalizar Dr. Bettoni deixa um recado e exemplo para todos nós: "como todo bom mineiro, gosto de contar "causus" e se me deixarem ficarei até a próxima edição, por isso, termino meu testemunho dizendo que para ser voluntário e ajudar o próximo basta apenas deixar se levar pelo seu ímpeto e pelo seu coração. Mas cuidado, você poderá fazer disso um projeto para sua vida e terá a certeza de que a maior transformação e ajuda foi a si próprio, e não àqueles que você foi, é estender suas mãos e seu coração. "

"Me vi no meio de uma constatação triste, sentida na dura realidade das reportagens, que havia milhares de pessoas em situação de rua na minha cidade. Começamos entregando marmitex nos finais de semana: começamos com 2000, depois 3000 e surpreendentes 5500 marmitas entregues, que iam muito mais que arroz, feijão, carne e salada."

Oraljet®

Mais uma Conquista

ABO ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA RECOMENDA

FDA Registered

CE

Segurança Compulsório INMETRO

SONIC JET

Escova de dente Elétrica com estojo de esterilização UV

A escova elétrica SonicJet da Oraljet é indicada como uma das melhores do setor, a queridinha da classe artística e odontológica, a SONICJET promove escovação eficiente, além de possuir cerdas branqueadoras. Quando a escova é utilizada o fluoreto de sódio e o carbonato de cálcio são liberados lentamente, reabastecendo o flúor natural do esmalte do dente auxiliando na sua remineralização.
O mesmo processo acontece com o carbonato de cálcio que auxilia na remoção de manchas externas nos dentes. Essa ação é comprovada cientificamente.

GARANTIA 2 ANOS

SAIBA MAIS:
www.ORALJET.COM.BR / 0800-580-0679